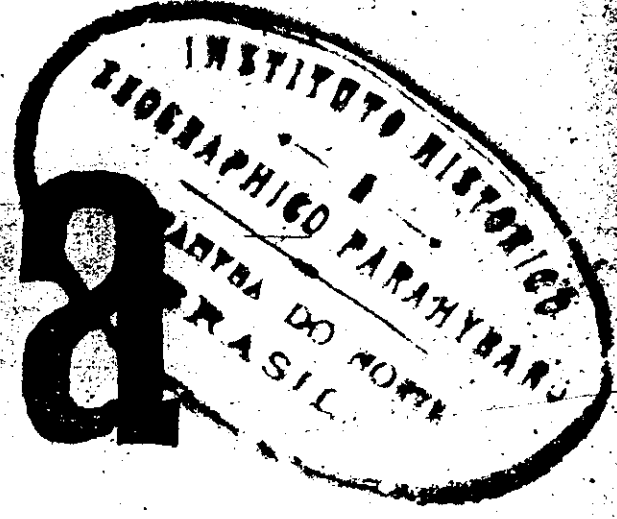


ESTADO DA  
PARAHYBA  
ANO III

14 DE ABRIL  
DE 1892

# Estado do Parahyba



## ORGAN REPUBLICANO

ANNO III	Impresso a vapor na machina "MARINONI" de propriedade do Sr. Manoel Henriques de Sá.	QUINTA-FEIRA, 14 DE ABRIL DE 1902.	ASSIGNATURA		N.º 507
	OFFICINAS 37 RUA MACIEL PINHEIRO 37 PUBLICAÇÕES SOB AJUSTE.		ESCRITORIO DE REDACÇÃO: 124 - RUA BARRÃO DA PASSAGEM - 124.	CAPITAL MEZ. . . . . 1\$000 NUMERO AVULSO. . . . . 100	
			PAGAMENTO ADIANTADO.		

### ESTADO DO PARAHYBA

#### REFORMAS FORÇADAS

O Sr. marechal Floriano Peixoto, que impoz-se como missão governamental arrastar esta infeliz nação ao ultimo grão da anarchia e do aviltamento, da degradação e da miseria, empenha-se dia a dia em avolumar o acervo de abusos e violencias, de injustiças e arbitrariedades que ha de legar á reparação do governo legal, no dia em que o azorrague da soberania popular enxotal-o da cadeira que elle deshonra com a lia de todas as ignominias.

Alma feita de perfidia e de odios, flagellada por uma sede insaciavel de vingança e de sangue, galé acorrentado a todos os crimes, o feroz dictador cede aos instinctos que o arrastam incoercivelmente para a valla tenebrosa em que hão de sepultal-o as maldições de orphãos e viúvas, o desprezo e a execração de um povo escarnecido em todos os seus direitos, vilipendiado em todas as suas liberdades.

Deposição de governadores precedidas de todas as traições e acompanhadas de todos os horrores dos bombardeios e assassinatos; impositões de emissarios fabricados governadores na força indecorosa das aclamações mercenarias; prisões decretadas inquisitorialmente contra cidadãos os mais conspícuos; demissões de funcionarios victoriosos; aposentadorias inconstitucionaes; desbarato immoralissimo dos dinheiros publicos; nada tem fartado á voracidade d'esse Gargantua do crime.

Agora noticiam-nos telegrammas da capital federal a reforma forçada de varios generaes de mar e terra, militares cujas tradições gloriosas fazem o orgulho d'este paiz, cujos serviços á Patria, prestados com abnegação e coragem; o Sr. Floriano Peixoto egoista despeitado e invejoso, não pôde comprehender e por isso não soube respeitar.

Decretadas fóra das condições prescriptas na lei, em contrario a disposições constitucionaes que cercam o militar de todas as garantias e impostas como pena áquelles que ainda alimentavam a crença ingenua de que o Sr. Floriano Peixoto seria capaz de um acto de patriotismo e de obediencia e respeito á Constituição que elle tem prostituído no lodo de seus manejos ignobes, aquellas reformas importam um grave insulto cuspido ás faces do exercito brasileiro, sobre cujos hombros generosos e possantes aquelle general conseguiu elevar-se á culminancia da suprema magistratura da Republica.

Ainda ha bem poucos annos Deodoro da Fonseca, cioso das prerogativas de sua nobre classe, forçava o poderoso barão de Cotegipe a recuar ante as corajosas reivindicações dos brios militares offendidos, e mais tarde, orgulhoso e altivo, conduzia os seus bravos camaradas á gloriosa conquista de 15 de Novembro: hoje o Sr. Floriano Peixoto, depois de haver compromettido a força armada n'essas violações audaciosas da Constituição que promettera cumprir, depois de haver alcançado, com machavelica perfidia, a confiança d'uma parte da força militar e logo após a sua cumplicidade no disvirtuamento das instituições republicanas, espulta-lhe mais um ultraje reformando, contra a lei e a Constituição Federal, os mais bravos e distinctos representantes do nosso exercito!

Que differença entre esses dous homens em que se encerravam todas as esperanças da Patria Brasileira: um, leal e generoso, energico e franco, alma talhada para todas as acções nobres e elevadas; o outro traidor e egoista, hypocrita o porverso talhado para a emboscada o para a trova; um, o defensor infatigavel do sua classe, disposto a todos os

sacrificios para prestigial-a e garantil-a; o outro, o especulador sem escrúpulos que, para a realisação dos seus planos de ambição, não hesita em sacrificar as tradições de seus camaradas n'essa obra de exterminio que nos rebaixa e envergonha; um, Deodoro da Fonseca, a altivez da aguia alliada á bravura do leão; o outro, Floriano Peixoto, a cruexa do abutre alliada á voracidade da hyena com a astucia da rapoza!

Essas reformas, filiadas á uma vingança covarde contra aquelles que, por um appello patriótico, procuravam salvar a republica e restituir á nação a posse de si mesma, não podem, não devem ficar de pé, por honra mesma do exercito, que não consentirá que os seus direitos e regalias estejam á mercê do primeiro aventureiro que intente conspurcal-as.

O Sr. Floriano Peixoto, que a todos tem traído, ha de atraiçoar tambem aquelles que, illudidos, elevaram-no ao poder. Acautelle-se o exercito contra esse homem nefasto: elle prosegue dia a dia, incansavel e sinistro, no seu plano tenebroso. Hontem era a organização dos chamados *batalhões patrióticos* e a distribuição do armamento á guarda nacional; hoje são as reformas forçadas e as preterições aciniosas; amanhã será a dissolução do exercito, e a perseguição e a morte a todos aquelles que ousarem protestar contra o tyranno.

Acautelle-se o exercito!  
A republica, desacreditada e envilecida pelo Sr. Floriano Peixoto, dispensa-se vertiginosamente para o esphacelamento e a morte. Acautelle-se o povo!

#### O BOM JESUS

Aviventam-se as consciências; Deus triumphava. As almas alam-se deste lado, vestem-se de azul, coram-se de sol; fazem como o sangue da hecatombe governamental uma nova aurora de esperança para os bons.

Não morreu ainda tudo, ao morticínio da honra nacional sobre-viveu a fé.

Bem pouco para esta epocha de sciência, dirão os philosophos.

Não é do vosso mysticismo que nós carecemos, mas da acção industrial das sciencias! Precisamos de afibrar o espirito publico dando-lhe seiva encyclopedica.

De accordo, para os que dirigem, para os que devem reunir, em sepultura sociologica, os desejos populares e convertel-os em realidades politicas e sociaes.

A grande victoria do nosso tempo é porem, partir do facto heteronomico e provado, e subjectivar o objectivo.

O facto é a fé nacional, é essa validade que ficou no povo pela acção hereditaria da crença catholica.

Desdobremos sociologicamente o Christo, mostremol-o tal como elle foi no seu tempo, sacrificando-se por todos e logando-se como um exemplo de individualismo creador e imperecível.

Já não vivia a alma nacional de Israel. O povo do Mar Vermelho e do deserto, o povo de Debora e Gedeão, de Daniel e dos Machabeus, não era mais o senhor da terra, que conquistara. Havia começado já esse exilio secular dentro da propria patria. A aguia romana tinha-o sob assuas garras, como a aguia de Jupiter o corpo de Prometheu.

O sonhador da Galiléa tinha o profundo desalento dos que não tem patria, e os grandes desfallecimentos de quem não creem no povo.

Só elle vive no meio da morte de sua nacionalidade e começa a querer transfudir a esse corpo inerte, a esse organismo escravo a vitalidade de sua esperança. A resurreição do Lazaro é esboço do grande quadro social, que elle vinha deixar á humanidade.

Começa pela mulher. E' com o concurso do coração feminil, essa quebrada da cordilheira do espirito, que repeto através dos seculos a

palavra dos reformadores, é com o concurso da mulher que elle actúa sobre a consciencia de Israel.

Quem descobriu a sociologia? Que é pela mulher que se deve proceder a incorporação social do proletariado. Simples formula de pratica, que deu a Jesus por molde a civilização occidental.

Iniciada a campanha, forte agora pela ascendencia popular, elle abre luta contra a plutocracia, contra a oligarchia sacerdotal, e entra pelo templo de vergasta em punho, e açouta e expulsa a casta oppressora, de cuja corrupção resultara o captiveiro da patria.

E para completar a sua synthese social, secreta a laicização do Estado, quando pagando o imposto, apesar de cobrado pelo invasor; afirma que ha dois poderes, bem distinctos sobre a terra, o que levanta as almas para Deus e o que assegura, por igual, a justiça de uns para outrem, a honra nacional para todos.

Não ha na historia dos povos figura mais correcta. Nunca se havia evangelisado assim; jámais se viu alguém repetil-o em todas as minucias da sua grande obra.

Filho de Deus, chamou-o a crença; irmão mais velho da Humanidade accidental, podemos chamal-o nós todos, crentes, ou philosophos, das gerações modernas.

O povo não sabe explicar porque é christão; porque ama essa imagem acariciadora do martyr. Invoca-a na sua angustia, como o prisioneiro a liberdade, como o accusado a absolvição. Devemos ser desse appello? Ali está a historia mesma de Jesus para justificar-o.

Para que, pois, arrancar das consciencias essa florescencia de amor, em que brotoú o clero, que se regou com o sangue fecundo do Nazareno. Dormem á sua sombra as paixões, germinam as esperanças. Vão as suas raizes até além tumulo? Que importa: seria cruel quem quebrasse o escaphandro dentro do qual desce ao fundo do oceano o operario ignorante. Por essas raizes escotébrégas as almas simples, através das paixões ondeantes do nosso seculo, até o fundo de um ideal deslumbrador.

Deixemol-as que não se perdem. A alma do simples tem alguma coisa de beija-flor, precisa de viver do mel e do perfume. A alma do sabio, sim, é como a aguia, precisa de viver da carne viva e do sangue quente do organismo scientifico contemporaneo.

(Do Combate.)

#### Para inglez ver

O Dr. Alvaro mandou convidar pela imprensa a todo o mundo para assistir a reunião do dia 30 de Março passado, onde devia tratar-se de uma politica organisadora do Estado com o concurso de todos os partidos.

Mas a tal reunião foi feita no interior do palacio, e lá só poderam entrar os que a *dado* foram escolhidos.

Pede-se, depois, á classe artistica que apresente um candidato que cure de seus interesses no congresso *in fieri*.

Mas quando esta apresenta o seu candidato, meios e artimanhas surgem, de forma que o substituem por um cidadão, que apesar de illustre nunca foi artista.

E tudo o mais deste governo é assim.

Não ha criterio, não ha sinceridade em cousa alguma.

O povo é bobo, e por isso ainda acredita em hespanholadas.

O Dr. Alvaro quer um congresso para o legal-o ou a qualquer outro Barbosa que o Sr. Floriano mandar, e nada mais.

Isto de direitos de classes, de liberdades de voto, e outras banaes e sôdicas promessas com que enchem o pobre e paciente papel, tudo isto é para inglez ver.

Artistas, que façam artes... Mas... vamos andando: algum dia o povo ha de ter direito, ha de ser soberano.

### DEPOIS DO CALVARIO

Vamos, ainda é pouco! Alarma-voes, ó serras Tristes, ó serras quasi afogadas na trave!  
Que chamam vos faz ir para ossas longes terras,  
Dor, onde a estrygo pia o ondo a velhico nova?

Que crucifixo agora o Horto envolve em seus braços?  
Que Horob ou Nephthi do ouro o eco triste reflecte?  
Quem com tanto clamor suja esses velhos pacos,  
E o mesmo corpo inerte outra vez accommette?!

Quem de novo elabora esse libello horrivel  
E ou-a recomear a tragedia maldita  
E o sangue derramar de um deus inaccessivel  
Ao vagabundo olhar de uma raça proscripta?

Judas? Não. Caifaz? Não. Mesa ou Simão? Tão pouco.  
Porque se vesto então do eropo e naturozo?  
Paroco que anda a rir... a rir a rir um louco.  
Por toda a Galiléa attonita e sorpreza!...

Ruge a colúmba e a fúncio hiante dos jaguares  
Tem gritos infantis, tom mel como a colúmba,  
E ouve-se ribombar na solidão dos mares  
A voz que o homou ouvio de joelhos na Judéa

Oh! colera impudente! oh insulto sem nome!  
Despedaçai aos pés a religião de um povo!  
Então porque tens sede, então porque tens fome,  
Quas o meç de Março ensanguentat do novo?!

Homens, a arte é um sacrario o Christo, antes do tulo,  
Como um objecto d'arte aos nossos olhos brilha.  
Quem se atreve a tocar no que o marmoro mudo  
Guarda, como um pai guarda a honra de sua filha?

Quem ousará lançar ao chão a estatua para  
Que se abra ou sorri na Capella Sixtina?  
O homem fez a estatua, a natureza, a pintura  
Como Deus fez-o valle, a montanha, a campina.

A Arte é tudo:—E' um eco, é um lago, é um campo!  
—Um sonho virginal, um raio matutino  
Como a estrophe transforma um simples pyrilampo  
N'um heroe de ballada, ou a um monstro caprino!

E a veneziana aberta a espisar para o Oriente  
A' espera que elle venha—O Sol—dourar os valles;  
E' a dansa ega que se estorce a darlante impudente  
Quando Baecho lhe entrecia o capitulo calix!

Que homoclasta ousára arremear por terra  
A estatua do Shakespeare? Que onagro ousara a pata  
Rogar sempr d'esse anthro estrellado, que encerra  
O coração do Vedda, a alma do Aghabarata?!

Como entrar n'um sanctuario, onde móra o conforto  
Com o passo vacillante o coração exangue,  
Para ver se ainda sabe da ferida do morto  
Mas uma gotta só do seu divino sangue?

O homem que assim pluzia o codico das feras  
Que laboija, conspira e apodrese o que toca,  
Oh! não deve, Senhor, lutar mais as espheras  
Nem ter a vossa luz—a palavra—na bocca.

Sim, alma de Somoeth, tras do sul a norte,  
Porque os deuses eterno a otoma tributaria  
Viver? Nunca! Morrer? Nunca, posto que a morte  
Seja pra o criminoso outra penitencia.

Incumbes em contorções horríveis de apertados  
Vicio guarar-se aos pés como aves azoutradas  
E as coras abrigio com os abertos incluídos,  
—Para te amalliquar—nas boccas das caveiras!...

LUIS MURAT

Rio 27 de Março de 1892.

#### A chapa e os candidatos

Fazendo parte da chapa apresentada para o Congresso constituinte do Estado pessoas que reputamos dignas, e que só ali foram collocadas porque sem ellas não se completaria o numero, nós não quisemos, por occasião de apreciar os individuos, abrir uma excepção que, fora daqui, parcesse odiosa.

Entretanto o «Parahybano» que não comprehende os preceitos de urbanidade com que procedemos ao emittir a nossa opinião achou ensejo para elogial-os mais, agradecer-nos e magoar-nos.

Nada, porem, aproveita.

Nós nos esquivamos ainda da discriminação dos bons e máos que compõem a tal chapa porque aqui são conhecidos e fora daqui ninguem os precisa conhecer (os ruins.)

Aceresce ainda que os bons não tem quo agradecer-nos porque fazemos-lhes justiça e cumprimos o nosso dever; e dos ruins, que lá estão, nem noticia queremos ter.

Quanto á lei—Alvim—peior é a da fallecida junta—governativa, torcendo a lei geral, principalmente quando o «Parahybano» ja ameaça de o governo intervir para manter a ordem.

E quanto a allusão grosseira que não perde de fazer ao nosso illustre amigo e digno chefe, Dr. Venancio Neiva, até mesmo quando trata de noticiar a morte de pessoas que deviam lho merecer o maior respeito, nós não os tomamos em consideração porque o valor moral que vai tendo por toda a parte o «Parahybano» isenta nos que accusa da necessidade do defendem-se.







**SILVA JARDIM**

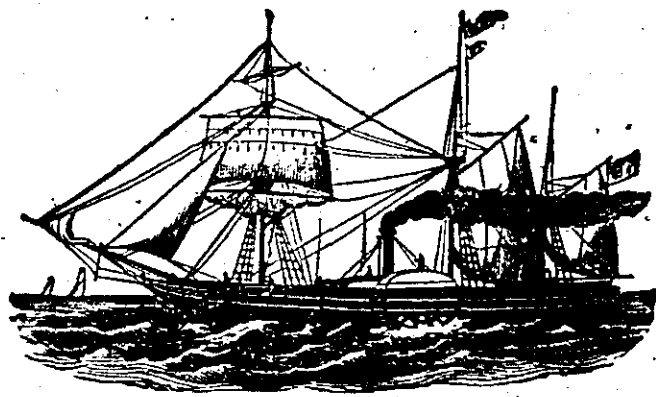
JORNAL SCIENTIFICO, LITTERARIO E CRITICO.

Deseja-se correspondentes em todos os Estados da Republica.

A TRATAR COM

MANFREDO FERNANDES DE MELLO

CEARA--FORTALEZA.

**LLOYD BRAZILEIRO**

SECÇÃO DE NAVEGAÇÃO

DA

EMPRESA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL.

PORTOS DO NORTE  
O PAQUETE**BRAZIL**

Commandante, P. H. Duarte.

E' esperado até o dia 15 do corrente dos portos do Norte, o paquete **Brazil**, o qual seguirá para os do Sul no mesmo dia as 3 horas da tarde.

Chamo a attenção dos Srs. carregadores para o conhecimento da clausula 10.<sup>a</sup> que é o seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de 3 dias depois de finalizar. Não precedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

Para cargas, passagens e valores, a tratar com o agente,

Augusto Gomes de Silva.

30—RUA VISCONDE DE INHAUMA—30

**PHARMACEUTICO****Oleo de  
São Jacob**

Pharmacia Central de José Francisco de Moura



45 Rua Maciel Pinheiro 45 — PARAHYBA

O GRANDE

**REMEDIO ALLEMAO**

PARA CURAR COM PROMPTIDAO

**O RHEUMATISMO,**  
NEURALGIA, GOTA,  
SCIATICA E DOR NAS COSTAS,  
QUEIMADURAS, INFLAÇÕES.

DORES

da Garganta, do Cabeço, Dentos e Ovidos,  
DISLOCAÇÕES E CONTEÇÕES

E TAMBEM

Toda a especie de Dores e Pontadas

A venda em todas as Botellas e Pharmacias

do Brazil. Fabricado em

VOGELER &amp; CO

Halle, Alemanha.

**AOS INTERESSADOS**

M. Henriques de Sá, NEGOCIANTE estabelecido n'esta Capital, encarrega-se de recebimentos de dinheiros nas Repartições Publicas deste Estado e de compras e venda de generos de qualquer natureza, mediante a commissão de 3%. Aquellas pessoas que quizerem honrar-lhes com a sua confiança, queiram mencionar nas procurações que passarem os seguintes nomes:

Manoel Henriques de Sá, Arthur Henriques de Sá e Idalino Montezuma de Menezes Junior, cujas pessoas são de sua inteira confiança.

**COLLEGIO PARAHYBANO**

RUA DE S. BENTO N.ºs 1 e 3

Curso de instrucção primaria e secundaria para ambos os sexos.

Acceptam-se alumnos internos, externos e meio-pensionistas.

Ha accommodações distinctas para os alumnos dos dous sexos.

A educação primaria, pela qual se empenham cuidadosamente seus directores, é praticada de harmonia com os modernos processos de ensino, seguindo-se quanto possível, o methodo intuitivo indicado por Calkins em sua excellente obra PRIMEIRAS LICÇÕES DE COISAS.

N'este intuito já possui o Collegio alguns apparelhos e pretende fazer aquisição de outros.

Os Directores,

FRANCISCO XAVIER JUNIOR,  
ABEL H. DA SILVA,  
MARIA DA SILVA XAVIER.**PHARMACIA CENTRAL**

DE

**José Francisco de Moura**

PHARMACEUTICO

N'essa antiga e acreditada pharmacia encontra-se o mais completo sortimento de medicamentos novos, grande variedade de alcaloides e de especialidades pharmaceuticas.

VENDEM-SE N'ELLA:

Saes das aguas de Moura, excellente correctivo para os padecimentos do estomago.

Pilulas de James, para o tratamento das molestias do figado.

Grande variedade de vinhos tonicos e de xaropes calmantes.

Capsulas de Cascara sagrada, optimo regulador das funcções intestinaes.

Capsulas de Cognet, com eucalyptus, iodoformio e creosoto, para cura das affecções do pulmão.

Capsulas de oleo de ricino e as de oleo de figado de bacalhau de Tereuol.

Variedade de preparações ferruginosas.

Elixir polybromurados de Iron e de Bandy, para as affecções nervosas.

Todas as especialidades de Ayer, de que a casa é agencia n'este Estado.

Oleo de S. Jacob, excellente linimento anti-rheumatico.

Elixir de Carnaúba, para cura da syphilis, do rheumatismo e irregularidades das senhoras.

E muitas outras combinações pharmaceuticas. Vendem-se alem desses preparados:

Remedios homeopathicos da grande e acreditadissima casa de

CATELLAN FRÈRES & C.  
DE PARIS.

ASSIM COMO

Especificos homeopathicos do Dr. *Humphreys*, em tubos soltos e carteiras completas.

GRANDE VARIEDADE DE

Tintas, oleos, vernises, pinceis e preparações chimicas

para o uso das artes e de varias industrias.

Despacha-se quaesquer prescrições medicas com prestesa e exactidão, e satisfaz-se qualquer requisição de drogas para boticas do interior do Estado.

**Preços os mais reduzidos.****MUITA ATENÇÃO****LOJA DAS EMPANADAS**

51 RUA MACIEL PINHEIRO 51

Este acreditado estabelecimento acaba de receber um completo e variadissimo sortimento de fazendas composto de tudo o que existe de mais chic e moderno, e chama em especial a attenção das Ex.m.<sup>as</sup> Familias para o importante sortimento de Sedas de cores, e cortes de finissimas Cachemiras bordadas á seda, proprios especialmente para bailes e casamentos, e que se recommendão não só pela excellente qualidade, como por serem de muita fantasia.

PREÇOS MODICOS

DA-SE AMOSTRAS

LOJA DAS EMPANADAS

51 Rua Maciel Pinheiro 51

**MEDICO****Dr. Lima Filho**

CONSULTORIO E RESIDENCIA

120 RUA BARÃO DA PASSAGEM 120  
PARAHYBA.

Attende a chamados á qualquer hora.

PAIVA, VALENTE & C.  
PARAHYBA.GRANDE ARMAZEM  
DE  
GENEROS DE ESTIVA E REPARAÇÃO DE ASSUGAR**FABRICA DE LIVROS**FAZ-SE QUALQUER  
TRABALHO NESTE GE-  
NERO E ENCAMBENA-  
SE LIVROS NOS SYS-  
TEMAS MAIS MODER-NOS E APERFEIÇOA-  
DOS.  
\* TODO O MATERIAL  
EMPREGADO É DE PRI-  
MEIRA QUALIDADE.

LITHOGRAPHIA



LITHOGRAPHIA

M. Henriques de Sá.

**ATENÇÃO**

Vende-se por preço commodo uma armação de amarello toda envidrada, propria para fazendas e miudezas: quem a desejar dirija-se a Rua Maciel Pinheiro n.º 53 que encontrará com quem tratar.

**ADVOGADO****BACHARÊL INOJOSA VAREJÃO**

ADVOGA NOS AUDITORIOS DESTA CAPITAL.

ESCRITORIO E RESIDENCIA

RUA DA MATRIZ N.º 2.

**ADVOGADO**

O Dr. M. Cavalcante Mello, Juiz de Direito em disponibilidade, advoga com o Dr. Souto Maior. Escritorio a Rua Sete de Setembro n.º 49. Residencia, Cupertino, Capital Federal.

**MEDICO****Dr. Carneiro de Lyra**

CONSULTORIO E RESIDENCIA

RUA BARÃO DA PASSAGEM N.º 118  
PARAHYBA

Attende á chamados a qualquer hora.

**ESCRITURAÇÃO MERCANTIL**

O abaixo assignado propõe-se a fazer escriptas por partidas simples, mixtas ou dobradas.

Rua Maciel Pinheiro N.º 23

José Rodrigues de Carvalho.

**CAFÉ PARAHYBANO**

Este estabelecimento, sito no bairro alto d'esta Capital, continúa a offerecer aos seus freguezes as melhores accommodações para hospedagem, mediante preços os mais rasoaveis.

O Proprietario,

LEONCIO HORTENCIO C. DE VASCONCELLOS.

**ADVOGADO****BACHARÊL ANTONIO HORTENCIO C. DE VASCONCELLOS**

ESCRITORIO — RUA DIREITA N.º 25

RESIDENCIA — RUA DAS TRINCHEIRAS N.º 21

PARAHYBA.

**NOVA TABOADA  
200 reis**

Acha-se a venda em casa de  
GENUINO D'ALBUQUERQUE

Em centos, abate-se 10 %

Em milheiro, » 25 %

(4)

**PROGRESSO**

Nesta typographia precisa-se de  
RAPARIGAS HONESTAS

de 12 a 16 annos de idade, que saibam ler e escrever, e queiram aprender a arte typographica.

Hoje na Europa, em misteres desta ordem, são preferidas as raparigas aos rapazes, e mesmo em nosso paiz ellas já exercem certos empregos que d'antes só eram confiados aos homens, como agentes de correio, telegraphistas, telephonistas, etc.

E' uma profissão muito util e honrosa que se offerece e da qual poderão auferir meios de subsistencia honrada.